

Ata do Quinquagésima Segunda Sessão Ordinária  
do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal  
de Cabo Frio, realizada no dia 27 (vinte e sete)  
de agosto do ano 2015 (dois mil e quinze).—

Às dez horas do dia 27(vinte e sete) de agosto do ano de 2015(dois mil e quinze) sob a Presidência em exercício do Vereador Vanderlei Rodrigues Bento e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Eduardo Correa Kita reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adriano Guilherme de Teves Moreno, Braz Benedito Arcanjo Filho, Celso Caetano de Miranda, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Jefferson Vidal Pinheiro, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Paulo Henrique Correa de Sant'Anna, Ricardo Martins da Silva e Rodolfo Aguiar de Faria. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: PROJETO DE LEI Nº 137/2015 - VEREADOR VANDERLEI RODRIGUES BENTO NETO, ASSUNTO: Considera de Utilidade Pública Municipal a Associação de Moradores e Amigos dos Bairros Montes Brancos e Professor Miguel Couto; PROJETO DE LEI Nº 139/2015 - VEREADOR LUIS GERALDO SIMAS DE AZEVEDO, ASSUNTO: Dispõe sobre a concessão de incentivos fiscais e econômicos para Empresas que se estabeleçam no Município de Cabo Frio ou nela ampliem suas atividades; PROJETO DE LEI Nº 142/2015 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Dispõe sobre a Prefeitura Municipal de Cabo Frio comprar dos Micro-empresendedores Individuais estabelecidos no Município, conforme determina a lei 8.666/93; REQUERIMENTO Nº 131/2015 - VEREADOR EMANOEL FERNANDES FREIRE DA SILVA, ASSUNTO: Requer outorga de Moção de Aplausos ao Sr. Moises da Silva Cunha Junior; REQUERIMENTO Nº 134/2015 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Requer outorga de Moção de Aplausos ao periódico O Regional de propriedade do Senhor Marcelo Rosa da Silva; INDICAÇÃO Nº 230/2015 - VEREADOR EMANOEL FERNANDES FREIRE DA SILVA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a implantação de coberturas e banheiros nos pontos de táxis de Cabo Frio; INDICAÇÃO Nº 236/2015 - VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a criação de sistema de entrega de resultados de exames provenientes dos órgãos públicos pela Internet; INDICAÇÃO Nº 237/2015 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a reforma do Campo de Futebol da Gamboa na Rua Jorge Veiga ao lado do Posto de Saúde; INDICAÇÃO Nº 238/2015 - VEREADOR VINICIUS CORRÊA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a implantação das "Feiras Itinerantes nos Bairros"; INDICAÇÃO Nº 239/2015 - VEREADOR FREDERICO DE ARAÚJO JESUS, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito "Lanche do Operário", no Bairro Parque Eldorado III, nas margens da Estrada Cabo Frio - Búzios. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Emanuel Fernandes Freire da Silva, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, comentou sobre evento realizado no dia anterior no clube Tamoio Esporte Club, onde fora entregue uma comenda em homenagem póstuma às pessoas, que foram importantes no processo dos quatrocentos anos de Cabo Frio. Disse, que fora uma noite esplêndida, onde sentira-se imensamente feliz junto ao Vereador Luis Geraldo e Rodolfo Faria, represen-

tando a Casa Legislativa. Em seguida, disse que na segunda feira próxima, as dezesseis horas, seria realizada audiência pública na Câmara, onde seriam discutidas ações para facilitar o acesso dos idosos e deficientes no transporte coletivo de Cabo Frio e estariam presentes representantes dos idosos, deficientes e da empresa Salineira. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Celso Caetano Miranda, que inicialmente saudou a todos e registrou a presença do ex-vereador Fernando do Comilão presente na Assistência. Disse, que ficava triste quando observava que o município que fora muito rico, chegara a beira de um abismo, em virtude da má administração. Disse que infelizmente, assim como um pai não mediria esforços para salvar a vida de um filho e se tivesse oportunidade pegaria sim um empréstimo para tal, também o prefeito deveria pegar o empréstimo para salvar Cabo Frio. Disse, que muitos colocavam todos os problemas concernentes a decadência de Cabo Frio em sua conta, mas, ele podia provar que sua ficha era limpa e não devia nada a ninguém. Disse, que gostaria muito de saber onde estava o dinheiro dos royalties do petróleo, onde fora gasto, já que ninguém se preocupara em investir no futuro. Prosseguindo, parabenizou os gestores de São Pedro da Aldeia, visto que grandes empresas estavam se instalando naquele município. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Achilles Barreto Neto, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que o vereador Fernando do Comilão presente na Assistência, fora o primeiro a discutir a questão da importância da implantação de um condomínio industrial em Cabo Frio, o que fizera com que também na atualidade houvesse a continuação daquela discussão. Em seguida, disse que era contrário ao empréstimo que a prefeitura pretendia fazer, enfatizando que em recente entrevista o prefeito afirmara, que a oposição dizia que ele venderia o futuro. Observou que, no ano de 2013 o prefeito, no auge da arrecadação dos recursos do petróleo, fizera um empréstimo que até a atualidade não conseguira pagar. Disse ainda, que o prefeito já vendera o presente e pretendia sim vender o futuro, contraindo mais um empréstimo num banco americano, com a intermediação da Caixa Econômica Federal. Disse, que a diminuição dos custos atuais com contratos e alugueis, seria a saída para a crise, o que até mesmo os jornais reconheciam e noticiavam. Reiterou que, um novo empréstimo levaria o município a decadência completa. Disse ainda, que diversos fatores faziam com que o momento fosse mesmo muito difícil, mas, que se não houvesse transparência, nada mudaria. Observou, que caso fosse mesmo feito o citado empréstimo, era de extrema importância que houvesse investimento em novas frentes de trabalho e fontes de renda, para equilibrar as contas. Em aparte, o Vereador Celso Caetano Miranda disse que, deveria haver uma grande fiscalização, mas, que o empréstimo seria a única saída. Disse ainda, que políticos que fizeram parte da administração que afundara Cabo Frio, usavam as redes sociais para colocar a culpa da decadência na sua conta. Retomando ao seu discurso, o Vereador Achilles disse que, não conseguia ver uma cidade falida com uma arrecadação de cerca de 700 milhões de reais, enquanto São Pedro da Aldeia tinha uma arrecadação de apenas 132 milhões de reais. Também em aparte, o Vereador Paulo Henrique Sant'Anna disse que, sentia muito que alguns quisessem afundar Cabo Frio, esquecendo-se do passado. Disse, que Cabo Frio estava mal sim, mas, que o prefeito ainda assim construía novos postos de saúde e inovações na área da saúde e educação. Em novo aparte, o Vereador Jeferson Vidal disse que a única saída a seu ver, seria contrair o empréstimo, e ainda, que o homem público

deveria ter a responsabilidade de fiscalizar a aplicação daquele recurso e não adiantava ficar olhando para o passado. Disse ainda, que seu projeto visava a construção de um centro de convenções e pretendia criar novas fontes de renda. Disse ainda, que ninguém deveria tripudiar sobre a desgraça dos atuais governantes e sim trabalhar em conjunto para solucionar o problema. Retomando ao seu discurso, o Vereador Achiles disse que, não tinha nada pessoal contra seus oponentes políticos e todos deveriam ser respeitados em suas posições. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, saudou o ex-vereador Fernando do Comissão, presente na Assistência. Continuando, reportou-se ao evento realizado no dia anterior no Tamoio Esporte Clube, onde seu pai, Hércio Azevedo fora homenageado, destacando que seu pai fora um homem que dedicara sua vida a Deus. Prosseguindo, disse que com relação ao empréstimo, não deveria ser impingidas culpas a ninguém, já que o momento era difícil e complicado e a prioridade deveria ser dirimir o problema. Disse ainda, que no sistema democrático, caso o povo estivesse insatisfeito com os governantes, deveria dar uma resposta nas urnas, nas próximas eleições. Reiterou que, ele próprio entrara com projeto de lei, no sentido de criar frentes de trabalho, através da implantação de empresas em Cabo Frio. Disse ainda, que a crise era mundial e o importante seria olhar para o futuro, buscando soluções. Disse que, São Pedro da Aldéia estava trabalhando naquele sentido e que era muito importante os incentivos fiscais para as novas empresas. Disse, que seu projeto fora feito com todo cuidado, prevendo beneficiar a população. Disse ainda, que esperava ter a compreensão dos Nobres Pares e que estava ciente de que muitas vezes a culpa caía sobre a Casa Legislativa, enfatizando que se observava críticas seletivas e diretas e que muitos que criticavam, agiam de forma diferente quando no poder. E ainda, que ninguém tecera críticas ao governo do Estado que também fizera empréstimos, ou a outros órgãos que agiram de forma semelhante. Em aparte, o Vereador Emanuel Fernandes, disse que corroborando com as palavras do Vereador Luis Geraldo, lembrava o fato de que muitas ações eram tomadas e que prejudicavam demais o cidadão, mas, ainda assim ninguém criticava. Afirmou ainda, que Cabo Frio não poderia viver somente do turismo e que novos eventos deveriam ser criados no período da baixa temporada. Disse, que o povo merecia ter escolas, saúde e qualidade de vida, e mais, que os vereadores foram colocados na Casa pelo voto popular e o processo democrático deveria ser respeitado. Retomando ao seu discurso, o Vereador Luis Geraldo disse que, caso fosse feito o empréstimo, primeiro o mesmo teria que passar pelo crivo da Casa Legislativa e que 60% do mesmo, obrigatoriamente, deveria ser usado na educação e saúde. Assim, lamentava que alguns confundissem o povo e insuflassem conflitos, num momento que por si só já era difícil. Disse, que estavam ocorrendo muitas críticas à Câmara e sua opinião era que, caso alguém quisesse criticar os vereadores, não haveria problema, visto que o processo democrático permitia isso, mas, que não confundissem a Casa Legislativa com os políticos. Reiterou que, a história da Câmara estava atrelada a história do município e que merecia todo o respeito. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Adriano Guilherme de Teves Moreno e inicialmente saudou a todos. Em seguida, teceu comentários sobre o empréstimo a ser contratado pelo Executivo Municipal, enfatizando que era extremamente importante que houvesse esclarecimentos sobre aquela questão, com isso, considerava imprescindível que o pre-

feito e também o Deputado Jânio Mendes, comparecessem à Câmara para debaterem o tema. Falou ainda, sobre os problemas do sistema de saúde e seus desdobramentos. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Políticas Públicas nos seguintes Projetos: Projeto de Lei n. 015017, 059, 078, 083 e 098/2015, sendo a seguir encaminhado para a Comissão de Redação Final. Foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça no seguinte Projeto: Projeto de Lei n. 202/2014, sendo a seguir encaminhado para a Comissão de Políticas Públicas. Foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei 137, 139, 142/2015. Foram aprovados os Requerimentos ns. 131 e 134/2015 e as Indicações ns. 230 e 236/2015. Foram retiradas a pela ausência do autor as Indicações ns. 237, 238 e 239/2015. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Fez uso da Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, discorreu sobre a importância de que fosse feito o empréstimo oferecido pela União, enfatizando que, não importava mais se houvesse ou não má administração no passado, pois, a população estava aflita e necessitava que o problema fosse resolvido. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.

Handwritten signature in black ink, appearing to read "Braz Benedito Arcanjo Filho". The signature is stylized and includes a large flourish at the end.